

Projeto estuda viabilidade de unidade Power-to-Liquid na Central de Valorização Energética da Maia

17 de Fevereiro, 2022

Um consórcio interdisciplinar, formado pela Lipor, P2X Europe e Veolia Portugal vai avançar com os estudos de viabilidade para a implementação e desenvolvimento de uma unidade Power-to-Liquid (PtL) à escala industrial na Central de Valorização Energética da Maia.

Segundo a Lipor, o projeto vai permitir produzir um combustível verde sintético (eFuel) para a indústria de aviação a partir de uma combinação de CO₂ (dióxido de carbono) capturado do processo da Central e hidrogénio com origem em energias renováveis. Numa primeira fase, cerca de 100 mil toneladas de CO₂ biogénico capturado será reciclado para conversão em eFuel, este último transformado em vários produtos de base renovável, como eKerosene, eDiesel e produtos químicos específicos.

Com esse objetivo será integrada tecnologia de Captura e Utilização de Carbono (CCU) na instalação da Central, que consiste em capturar, extrair e purificar a componente biogénica do CO₂, presente em cerca de 60% do dióxido de carbono gerado no processo de tratamento de resíduos por valorização energética, explica a Lipor, numa nota.

Parte do inovador projeto de PtL, esta tecnologia permitirá emissões de CO₂ próximas de zero – ou mesmo negativas – contribuindo para melhorar significativamente o balanço energético e ambiental do processo de valorização energética dos resíduos,.

Para a Lipor, este é um passo estratégico decisivo na concretização da missão de transformar os resíduos em novos recursos, através da implementação de práticas inovadoras e circulares. “É também um projeto disruptivo e pioneiro no setor da valorização energética de resíduos, que permitirá acelerar a sua descarbonização e transição para uma economia circular, em linha com as políticas climáticas e energéticas de Portugal e a ambição do País em alcançar a Neutralidade Carbónica até 2050”, refere a empresa.

“Este projeto é um bom exemplo de como os Sistemas de Gestão de Resíduos podem contribuir de forma relevante para a descarbonização da economia e para a Neutralidade Carbónica”, afirma o presidente da Lipor, José Manuel Ribeiro.